



TERMINE

ESTE

LIVRO

KERI SMITH



Copyright © 2011 by Keri Smith
Arte e design de Keri Smith
Todos os direitos reservados, incluindo o direito de
reprodução no todo ou em parte, em quaisquer meios.
Publicado mediante acordo com Perigee, membro do
Penguin Group (USA) LLC, uma empresa da Random House.

TÍTULO ORIGINAL
Finish this book

REVISÃO
Carolina Rodrigues

LETTERING E DIAGRAMAÇÃO
ô de casa

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S616t

Smith, Keri
Termine este livro / texto e ilustrações Keri Smith ; tradução
Rogério Durst. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

208 p. ; 24 cm.
Tradução de: Finish this book
ISBN 978-85-8057-572-9

1. Artes. 2. Artes gráficas. I. Título.

14-13677

CDD: 741.6
CDU: 741

[2014]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA INTRÍNSECA LTDA.
Rua Marquês de São Vicente, 99/3º andar
22451-041 — Gávea
Rio de Janeiro — RJ
Tel./Fax: (21) 3206-7400
www.intrinseca.com.br



Este livro é dedicado a todos os exploradores
e futuros exploradores do mundo.

2970

1.75

Ele ajusta os óculos no rosto. "Sim, um livro que começa assim...", diz. "Eu posso jurar que já li... Você só tem esse começo e quer saber como continua, não é? O problema é que há muito, muito tempo todos começavam assim, todos os livros. Havia alguém passando por uma rua vazia, e então via algo que chamava atenção, algo que parecia encobrir um mistério ou um presságio; aí pedia explicações e contavam uma longa história..."

Italo Calvino, Se um viajante numa noite de inverno

INSTRUÇÕES

1. COMPLETE ESTE LIVRO EM SEQUÊNCIA, NÃO PULE ETAPAS (A MENOS QUE ESSA SEJA A ORIENTAÇÃO). VOCÊ RECEBERÁ TAREFAS SEMPRE QUE NECESSÁRIO.

2. NÃO COMPARTILHE SUAS DESCOBERTAS A NÃO SER QUANDO SOLICITADO.

3. CASO SE DEPARE COM UMA TAFERA QUE NÃO SEJA CAPAZ DE REALIZAR, POR FAVOR, DÊ O LIVRO PARA ALGUÉM QUE VOCÊ ACREDITA PODER COMPLETÁ-LA.

COMECE AQUI

De algum jeito, este livro foi parar na sua mão. Talvez ele tenha chamado sua atenção enquanto você perambulava pela livraria, um tanto entediado com o que estava encontrando. Ou pode ter sido um presente. Qualquer que seja o caso, a premissa o intrigou. Claro que é ridículo comprar um livro que não está terminado (aliás, por que alguém publicaria um livro incompleto?). Mas você tem a sensação de que este pode ser o “seu” livro — aquele que você está destinado a completar. Você percebe que precisa levá-lo para casa.

Marque no mapa abaixo o local onde encontrou o livro. (Se o mapa parecer inadequado, altere-o da forma que quiser.)



NOME: _____ DATA: _____

ENDEREÇO: _____

CIDADE: _____ CEP: _____ TELEFONE: _____

OBSERVAÇÕES				
DATA DE NASCIMENTO:				
LOCAL DE NASCIMENTO:				
APELIDO:				
DO QUE GOSTA:				
DO QUE NÃO GOSTA:				
SONHOS:				
REGISTRE COMO ENTROU EM CONTATO COM <u>TERMINE ESTE LIVRO:</u>				
CARIMBE AQUI SUAS IMPRESSÕES DIGITAIS (SE NÃO TIVER TINTA, USE SUJEIRA):				

SENTE-SE

Acomode-se e comece a leitura.

Espera! Pare! Antes de começar, você precisa fazer um cartaz dizendo algo como “Não perturbe! Estou terminando meu livro! Assinado [seu nome]”. Recorte e pendure em algum lugar. Agora podemos começar.



(Se não quiser cortar esta página, pode usar qualquer outra folha de papel em branco.)

COMECE

Agora que sabe que não será interrompido, talvez se sinta um tanto intimidado — as páginas em branco parecem tão novas e imaculadas que você não gostaria de “destruí-las”. Ou, ao contrário, mal pode esperar para começar.

Tanto faz, não preste atenção nas vozes dentro de sua cabeça. Em vez disso, vá buscar sua caneta favorita, aquela com que você mais gosta de escrever. Ela está na sua bolsa? Na mesa?

Assim que encontrá-la, vista sua roupa mais confortável e prepare sua bebida preferida.* Sente-se com a caneta e a bebida.

E comece.

Dois métodos para encontrar uma caneta favorita se você não tiver uma

Método #1. Considere todas as qualidades que você acha importantes num utensílio de escrita e faça uma lista (por exemplo, deslizar suavemente pelo papel, usar tinta preta, encaixar direitinho na mão). Saia em busca de um objeto que satisfaça todos os quesitos apontados. (O que pode demorar anos.)

Método #2. Pegue uma caneta que escreva. Não se preocupe muito com suas qualidades. Faça uma pequena cerimônia para atribuir a ela poderes excepcionais. (Algumas ideias: enfeite-a, dê a ela um nome especial, encante com uma “substância mágica” etc.)

*Algumas sugestões de bebidas são café, chá, chocolate quente, um *smoothie* ou um milkshake.



(Teste aqui sua caneta favorita.)

TOME UMA DECISÃO

Agora eu gostaria de compartilhar com você o motivo da existência deste livro. Mas esteja avisado: assim que ler as próximas páginas, você não conseguirá voltar para sua antiga vida de não terminar livros incompletos e talvez deseje nunca ter adquirido esta obra ridícula. Não se preocupe, ainda há chance de desistir. Na verdade, neste exato momento você pode fechar este livro e colocá-lo junto aos outros na prateleira ou passá-lo adiante e nunca mais pensar nele.

Então, decida:

1. Feche o livro. Esconda na prateleira ou dê para um amigo que possa se interessar por ele. (Talvez alguém que goste de mistérios?)

OU

2. Prossiga para a próxima página e descubra por que este livro existe.



PEGUE SEU EQUIPAMENTO

Você ainda está aqui. Então é bom continuar a leitura, já que demonstrou ser a pessoa que eu esperava... que vai terminar o livro.

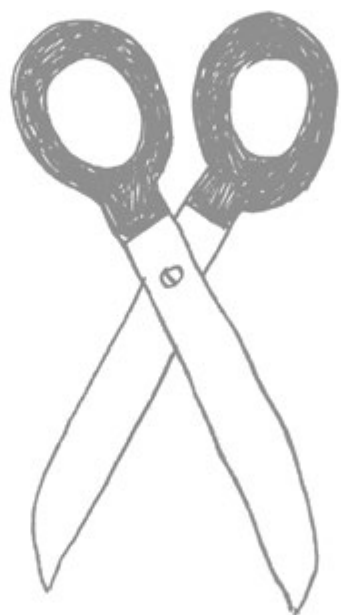
Antes de prosseguir, você terá de adquirir alguns utensílios para realizar as tarefas que serão apresentadas.

Você irá precisar de:

Um bloco de anotações
Tesoura
Cola
Um grampeador
Aguilha e linha (opcional)
Uma câmera digital (opcional)
Olhar apurado
Espírito corajoso

Coloque esses itens num lugar bem perto de você. Pode até tirar uma foto deles, para fins de documentação.*

* E para deixar pistas para outras pessoas, caso seja incapaz de completar sua tarefa.



A HISTÓRIA

É hora de explicar de onde veio este livro e a razão de sua existência — o misterioso segredo, a razão de você estar aqui...

Muitos anos atrás, eu estava indo para casa depois de um longo dia fazendo uma pesquisa na biblioteca. Na época, eu andava obcecada em descobrir conexões entre diferentes livros e ideias e costumava passar muito tempo avaliando todo tipo de coisa. Tinha começado a considerar o mundo um lugar fascinante ao extremo e aparentemente ilimitado, repleto de uma quantidade quase inesgotável de livros, muitos com títulos irresistíveis. Nesse dia, havia passado horas lendo A biblioteca de Babel enquanto bebia chá verde disfarçadamente, até o sol se pôr.

De repente, percebi quanto tempo havia passado e que iria perder a hora do jantar. Juntei minhas coisas e saí correndo, deixando o livro girando sobre a mesa. (Se quiser, você pode recriar esse efeito agora. Só feche o livro antes. É divertido.)

O clima estava quente para a época do ano, já que era outono e as folhas voavam por causa do vento. Havia uma ameaça de chuva no ar e, de longe, eu via o brilho de relâmpagos. Eu teria que correr para não ser pega pela tempestade iminente.

Para chegar em casa, atravessei um parque que tinha um caminho longo onde ventava muito. Separados por uns seis metros, havia aqueles bancos antigos, com ripas de madeira sustentadas numa estrutura de ferro. (Por favor, desenhe um na próxima página.)

